

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Local: **Centro Cultural Gil Vicente**

Hora: **9h30m**

Data: **14 de julho de 2021**

No dia, hora e local, acima mencionados realizou-se a reunião ordinária do plenário do Conselho Municipal de Educação de Sardoaal, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, António Miguel Cabedal Borges, Presidente do Conselho Municipal de Educação, por força da alínea a) do nº 1 do art.º 5 do decreto-lei nº 7/2003, na atual redação.

A reunião foi realizada por vídeo conferência, estando igualmente presentes os seguintes conselheiros:

- Ana Paula Sardinha, Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoaal;
- Alcina Almeida, em representação do Presidente da Assembleia Municipal;
- Paulo Casola, representante das Juntas de Freguesia do Concelho;
- Eugénia Correia, representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- Tiago Cruz, em substituição do representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Ana Simples Borges, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público;
- Clara Maia, representante do Conselho Pedagógico;
- Maria João Cuco, representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública
- Paula Lopes, representante dos Serviços Públicos da área da Juventude e do Desporto;
- Telma Vitorino, em substituição do representante da Associação de Pais;
- 1.º Sargento Pinheiro, em substituição do representante das Forças de Segurança - GNR;
- Dora Grácio, representante da Segurança Social;
- Nuno Barreta, representante dos Serviços Públicos de Saúde;
- Margarida Cardoso, em substituição do representante do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo.
- Sandra Esteves, Técnica Superior de Sociologia do Serviço de Educação, Saúde e Ação Social do Município de Sardoaal.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Não estiveram presentes na reunião, mas informaram do seu impedimento, os seguintes Conselheiros:

- Pedro Manuel dos Santos Rosa, Vereador com o Pelouro da Educação;
- Helena Bernardino, representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público;

As suas faltas foram justificadas.

A reunião teve início, eram 9h38m

Da Ordem de Trabalhos constavam os seguintes pontos:

Período antes da Ordem do Dia

Ordem de Trabalhos:

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior;**
- 2. Balanço do Ano Letivo 2020/2021;**
- 3. Informações.**

Período antes da Ordem do Dia

No período antes da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente, Miguel Borges, fez o enquadramento do ano letivo atípico vivenciado, relatando que foi mais um ano de covid-19, fazendo referencia à adaptação dos alunos e de toda a comunidade escolar à nova realidade escolar e às limitações existentes, as quais vieram para ficar pelos menos durante os tempos mais próximos.

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da Ata da Reunião anterior

Em relação a este ponto, Miguel Borges, Presidente do Conselho Municipal de Educação, colocou a votação a ata referente à reunião de 21 de agosto de 2020, que foi enviada antecipadamente a todos os Conselheiros.

A ata foi aprovada por maioria, com a abstenção da representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto, Paula Lopes.

2. Balanço do Ano Letivo 2020/2021;

Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, Miguel Borges começou por informar os conselheiros, que o projeto Creche, surgiu há um ano atrás, pelo facto da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, ter encerrado esta valência e que em dois meses o Município colocou a Creche Municipal em funcionamento. Miguel Borges, refere que decorreu um ano sobre o

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

seu início, narra que foi um ano desafiante e de muita dificuldade, mas ao mesmo tempo de dever cumprido, continuando o Conselho a usufruir de um bem essencial e indispensável às famílias Sardoalenses.

Miguel Borges, ressalva que vai haver continuidade do funcionamento desta valência, dando conhecimento da capacidade em termos de lugares de cada uma das salas, nomeadamente: Sala 1 (Berçário 10 crianças); Sala 2 - 15 crianças; Sala 3 - 13 crianças.

Em termos de recursos humanos, Miguel Borges informa que a Creche dispõe de duas educadoras, uma que foi reclassificada e outra que se encontra em mobilidade de serviço e 14 auxiliares. Relativamente aos Recursos Humanos, Miguel Borges revela alguma preocupação manifestando que pretende criar alguma estabilidade em termos de pessoal auxiliar, contando brevemente abrir concurso.

O Presidente do Conselho Municipal de Educação, revela ainda que duas das salas da Creche funcionam em contentores modelares, e que o executivo se encontra a trabalhar com afinco numa possível candidatura para a construção de uma nova Creche, propondo-se beneficiar da linha de financiamento do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).

Seguidamente Miguel Borges, passou a palavra à educadora Maria João Cuco, representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, a qual começou por referir que foi um ano atípico, mas que não deixou de ser um ano excecional para as crianças do pré-escolar. Acrescentando que as crianças se reinventaram e as famílias estão de parabéns, pelo apoio e colaboração que deram.

A representante faz um balanço francamente positivo, tanto no âmbito da realização dos projetos, bem como com as atividades previstas no Plano de Atividades, realçando que a riqueza das aprendizagens surgiu pela mão das próprias crianças. Informa que a articulação entre a equipa pedagógica foi excecional.

Maria João Cuco, informou que os Jardins de Infância participaram no projeto *“A Maior Flor do Mundo”*, dinamizado pela educadora Filomena Bugalho. Numa simbiose interdisciplinar, baseado na obra de Educação Literária *“A Maior Flor do Mundo”*, de José Saramago, os alunos elaboraram desenhos, construíram a *“maior flor do mundo”* e fizeram jogos. Para finalizar Maria João Cuco refere que o projeto se destacou através da expressão oral e escrita.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Miguel Borges, agradeceu as informações dadas pela representante e seguidamente passou a palavra à representante do Conselho Pedagógico, professora Clara Maia. A representante começou por referir que neste ano difícil e atípico foi realizado acompanhamento às famílias e crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, acrescentando que alguns dos projetos delineados para este Ciclo de Ensino ficaram por concretizar.

Pela docente é informado que os resultados para este Ciclo de ensino foram bastante satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso global, em todas as turmas, superior a 95%, sendo que, **98,5% dos alunos transitaram sem menções de insuficiente.**

Quanto à qualidade do sucesso, verificou-se na avaliação sumativa do final do ano letivo, o seguinte:

- 92,3% dos alunos do 1.º ano obtiveram menções de Bom e Muito Bom;
- 87,5% dos alunos do 2.º ano obtiveram menções de Bom e Muito Bom;
- 88,7% dos alunos do 3.º ano obtiveram menções de Bom e Muito Bom;
- 73,8% dos alunos do 4.º ano obtiveram menções de Bom e Muito Bom

Clara Maia, acrescentou que este ano letivo, devido à implementação do Plano de Inovação Pedagógica (PIP), foi possível contar com coadjuvações nas áreas das expressões artísticas e físicas o que foi uma mais-valia, já que permitiu o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e a articulação das aprendizagens de forma contextualizada e integrada.

Informou ainda que foi desenvolvido o Projeto Menin@s, em articulação com a CPCJ de Sardoal, com a finalidade de incentivar as meninas a conhecerem seus direitos e a promoverem o seu empoderamento e a igualdade de género.

Miguel Borges, agradeceu as informações fornecidas pela representante e seguidamente passou a palavra à representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, professora Ana Simples Borges. A representante começou por salientar que este ano letivo foi um ano muito difícil, experimentou-se aulas presenciais, aulas online, aulas mistas presenciais e em simultâneo online, para que nenhum aluno ficasse prejudicado nas suas aprendizagens.

Quanto às atividades propostas para este ano letivo a representante refere que tiveram que se reinventar, não houve lugar a visitas de estudo, as atividades realizadas foram muito diferentes, mas ao mesmo tempo muito produtivas o que contribuiu para as aprendizagens dos alunos.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Quanto aos resultados deste Ciclo de Ensino, pela docente é informado que os resultados do 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos de escolaridade), foram bastante satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso global, em todas as turmas, superior a 99%, nomeadamente 98,8% dos alunos transitaram sem níveis inferiores a três, sendo o sucesso igual ou superior a 82% em todas as disciplinas.

No que diz respeito à qualidade do sucesso, a representante refere que se verificou na avaliação sumativa do final do ano letivo, os seguintes resultados:

- 58,8% dos alunos do 5.º ano obtiveram níveis 4 e 5;
- 74,8% dos alunos do 6.º ano obtiveram níveis 4 e 5;

Quanto ao 3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos), pela docente é comunicado que na sua globalidade se verificou uma taxa de sucesso igual ou superior a 95% neste ciclo de ensino, em todas as turmas, sendo que 96,6% dos alunos transitaram sem níveis inferiores a três.

Quanto à qualidade do sucesso, é referido que, na avaliação sumativa do final do ano letivo se verificaram os seguintes resultados:

- 56,11% dos alunos, obtiveram níveis 4 e 5 no 7º ano;
- 56,3% dos alunos, obtiveram níveis 4 e 5 no 8º ano;
- 45,9% dos alunos, obtiveram níveis 4 e 5 no 9º ano.

Para finalizar a representante referiu que o 9.º ano de escolaridade terminou com uma percentagem de sucesso ligeiramente mais baixa, porque alguns alunos manifestaram algumas dificuldades nas suas aprendizagens.

Miguel Borges, agradeceu as informações fornecidas pela representante e seguidamente passou a palavra à representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público, professora Helena Bernardino. Pela diretora do agrupamento foi informado que pelo facto da docente se encontrar na correção das provas de exames, não pode estar presente, encontrando-se a mesma na posse das informações relativamente a este nível de Ensino.

Ana Paula Sardinha, começou por referir que se tratou de um ano atípico, mas que decorreu com muita normalidade. A Diretora do Agrupamento de Escolas salienta o trabalho imprescindível dos professores que se reinventaram, a colaboração dos encarregados de educação e dos diferentes parceiros, nomeadamente, juntas de freguesia, câmara municipal, associação de pais, entre outros, aos quais deixou uma palavra de agradecimento.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

No âmbito da taxa de sucesso do Ensino Secundário e nos Cursos Científico Humanísticos, pela representante foi referido que na sua globalidade se verificou uma taxa de sucesso igual ou superior a 93%, sendo que 97,5% dos alunos transitaram sem classificações inferiores a 10.

Quanto à qualidade do sucesso, Ana Paula Sardinha salienta que aquando a análise da avaliação de final do ano letivo se verificou que:

- 65,2% dos alunos, no 10.º ano, obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- 72,4% dos alunos, no 11.º ano, obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- 95,6% dos alunos, no 12.º ano, obtiveram classificações iguais ou superiores a 14.

Quanto ao Ensino Secundário, mas nos Cursos Profissionais, a representante informa que se verificou uma taxa de conclusão de 100%, na maioria dos módulos lecionados nas diferentes disciplinas.

Os alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo estão, já neste primeiro ano, a realizar setenta horas da sua Formação em Contexto de Trabalho. Em nome do Agrupamento de Escolas de Sardoal, a Diretora agradece a colaboração dos diferentes parceiros que possibilitaram a concretização destas horas de estágio, que muito estão a contribuir quer para a formação pessoal e profissional destes formandos, quer para o aumento do seu entusiasmo face aos desafios que os esperam nos próximos dois anos do curso.

De uma forma geral, e no âmbito do Plano de Inovação Pedagógica (PIP), a Diretora do Agrupamento salienta que a taxa de transição/aprovação aumentou em todos os ciclos de escolaridade, com exceção do 1.º Ciclo que diminuiu ligeiramente. Na globalidade, o número de alunos que ficaram retidos no Agrupamento de Escolas de Sardoal diminuiu, verificando-se uma taxa de transição/aprovação de 98,6%, que se traduz em:

- 1 retenção no 2.º ano;
- 2 não aprovações no 4.º ano;
- 1 retenção no 8.º ano;
- 1 retenção no 10.º ano.

No que diz respeito ao ensino à distância, a representante salienta que as alterações introduzidas, este ano letivo, ao Plano E@D do Agrupamento de Escolas de Sardoal, com a obrigatoriedade de se realizarem aulas síncronas em todas as disciplinas, permitiram que o

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ensino à distância se realizasse de forma mais tranquila, com maior envolvimento e participação dos alunos de todas as turmas, nos diferentes anos de escolaridade.

Quanto à indisciplina, Ana Paula Sardinha refere que foi realizada a monitorização das participações disciplinares inseridas no programa *innovar alunos*, verificando-se uma grande diminuição do número de participações elaboradas relativamente ao ano letivo transato, salientando que houve uma redução de 17,5 para 9,5 participações.

Quanto às atividades e projetos desenvolvidos pelo Agrupamento de Escolas de Sardoaal, a Diretora salienta os seguintes:

- Projeto Nós Propomos;
- Concurso Nacional de Leitura;
- Concurso Alfredo Silva;
- Atividades de voluntariado e solidariedade dinamizadas pelo eTwinning e empreendedorismo;
- Exposição Alterações climáticas;
- Exposições de trabalhos realizados em articulação por diferentes disciplinas no âmbito do PTI;
- Concurso Leituras COOI
- Educação pela Arte - Faz de Conta.

A Diretora aproveitou para informar a oferta formativa do Agrupamento de Escolas de Sardoaal para o próximo ano letivo que inclui, para além da Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, diferentes cursos no Ensino Secundário: Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades; Cursos Profissionais de Técnico de Turismo (continuação); Técnico de Desporto (iniciação) e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (iniciação). Prevê-se, para já, que a população discente do AES seja constituída por 445 alunos.

Para finalizar Ana Paula Sardinha informou que o novo ano letivo vai reger-se pelas mesmas regras já adotadas no ano letivo transato. Para além da continuidade dada ao Plano de Inovação Pedagógica, o Agrupamento de Escolas de Sardoaal irá colocar já em prática algumas das medidas previstas no Plano 21/ 23 - Escola +.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Miguel Borges, agradeceu os contributos da Conselheira tendo passado a palavra seguidamente à representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Eugénia Correia.

Eugénia Correia, tomou a palavra mencionando que este foi também um ano muito complicado para DGEstE, indicando que somente com todas as parcerias conseguiram superar estes desafios advindos da pandemia, acrescentando que para a entidade que representa teria sido muito mais difícil se não tivesse o apoio dos Municípios e dos Agrupamentos de Escolas, salientando que ninguém estava preparado para um desafio destes. Eugénia Correia, agradeceu em nome do Ministério da Educação a resposta dada pelas autarquias durante este estado de exceção que tem sido notável, no apoio, no empenho e na proximidade, alicerçando a ação no conhecimento das populações, bem como o envolvimento dos pais.

A representante referiu que a escola digital não chegou logo de início a todos os alunos, não havia equipamentos informáticos para serem distribuídos, os fornecedores não tinham material informático suficiente para entregar aos alunos. Acrescenta que foi um problema que foi sendo resolvido ao longo do ano, informando que estes equipamentos estão a chegar faseadamente aos professores.

Quanto à Carta Educativa, Eugénia Correia salientou que foi criada uma nova plataforma informática, denominada “Sistema de Avaliação das Cartas Educativas”, de modo a permitir a submissão destes instrumentos municipais que aguardam a pronúncia do Ministério da Educação e de novas cartas que estejam ainda em elaboração ou que venham a ser elaboradas pelos Municípios.

Foi avaliada a possibilidade de se submeter a Carta Educativa Municipal nesta plataforma, a qual foi enviada para a DGEstE em março de 2016, no entanto não foi emitido parecer pois aguardava-se um esclarecimento da tutela sobre quem homologa o documento. Não se encontrando até ao momento definido qual é o departamento governamental que vai analisar e pronunciar-se sobre o documento.

Miguel Borges, agradeceu as informações prestadas pela Representante da DGEstE, tendo passado seguidamente a palavra à representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto, Paula Lopes. A Conselheira Paula Lopes começou por parabenizar o Município

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

de Sardoal pelo apoio e colaboração dado aos jovens participantes no OTL (Ocupação de Tempos Livres) e no projeto de Voluntariado Jovem Para a Natureza e Florestas.

Miguel Borges, agradeceu as palavras da Representante do IPDJ, tendo passado a palavra à representante do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo, Margarida Cardoso.

Pela representante foi informado que as formações do Polo de Alferrarede têm estado paradas devido à pandemia. Margarida Cardoso, informou que todas as quintas feiras de manhã um técnico do IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional assegura o atendimento de munícipes, no Balcão Multisserviços da Loja do Cidadão de Sardoal, evitando, deste modo, que a população do Concelho se tenha que deslocar para ter acesso aos serviços do IEFP em Abrantes.

Por último, a representante informou algumas medidas de apoio aos jovens, falando especificamente no incentivo ATIVAR.PT, referindo que se trata de um apoio financeiro aos empregadores que celebrem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo com desempregados inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Estes contratos devem ter a duração mínima de 12 meses e preveem formação profissional obrigatória aos trabalhadores contratados.

Para finalizar a Conselheira realça que a medida estágios ATIVAR.PT, consiste no apoio à inserção de jovens no mercado de trabalho ou à reconversão profissional de desempregados, através de uma experiência prática em contexto de trabalho.

Miguel Borges, agradeceu a intervenção da representante do Centro de Emprego e formação Profissional do Médio Tejo, Margarida Cardoso, passando a palavra à representante da Associação de Pais, Telma Vitorino. A representante da Associação de Pais começou por agradecer ao Município de Sardoal e ao Agrupamento de Escolas todo o apoio e colaboração dado por estas duas entidades às Atividades de Tempos Livres, mencionando que vão apoiar cerca de 61 alunos nestas férias escolares, realçando que a Associação de Pais está a fazer o seu melhor.

Miguel Borges, agradeceu a intervenção da representante da Associação de Pais, passando seguidamente a palavra à representante da Segurança Social, Dora Grácio. A representante

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

tomou a palavra para manifestar a disponibilidade dos Serviços da Segurança Social a todos os parceiros.

Miguel Borges agradeceu as palavras da Conselheira Dora Grácio, tendo seguidamente passado a palavra ao representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, representado nesta reunião por Tiago Cruz. Tomou a palavra o Conselheiro Tiago Cruz, o qual verbalizou estar muito agradado pelos excelentes resultados obtidos pelo Agrupamento de Escolas de Sardoaal, referindo que são motivo de orgulho.

Pelo Conselheiro foi questionado sobre o ponto de situação da Carta Educativa, se a mesma tinha sido homologada. Pelo Presidente do Conselho Municipal de Educação foi informado que a Carta Educativa do Concelho de Sardoaal foi uma das primeiras a ser homologadas no país, tendo merecido parecer favorável por parte do GIASE (Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo), a 30 de outubro de 2006. No entanto e como já tinha sido referido nesta reunião, em 2016 foi elaborada uma nova Carta Educativa e enviada ao Ministério da Educação onde se procurou sistematizar as grandes linhas de intervenção e reordenamento da rede escolar, para o Concelho de Sardoaal, tendo sido apresentadas propostas que se encontram atualmente no terreno, como seja, a construção da nova escola. Quando esta infraestrutura estiver finalizada, consideramos que se encontram resolvidos grande parte dos problemas diagnosticados neste documento.

Miguel Borges salientou que após o término desta grande obra o Município estará em condições de apresentar o novo documento (Carta Educativa), que irá refletir/diagnosticar o estado da educação no concelho.

A representante da DGEstE, Eugénia Correia, informou que o Ministério da Educação tem de dar uma classificação/ponderação à Carta Educativa.

Miguel Borges, propôs que se enviasse a Carta Educativa a todos os Conselheiros.

Seguidamente, Miguel Borges passou a palavra ao representante das Forças de Segurança (GNR), representando nesta reunião pelo Sargento Pinheiro, o qual começou por referir que se tratou de um ano sem registo de incidentes revelantes.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Alertou para a circulação de pessoas estranhas e/ou antigos alunos pelos estabelecimentos escolares. Alertou também para o consumo por parte dos alunos de bebidas alcoólicas, tabaco e/ou estupefacientes.

Miguel Borges, acautelou para acontecimentos recentes que levaram a que se acionasse a escola segura, mencionando que levou a cabo uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Segurança, devido a ocorrências verificadas com alunos fora do muro da escola, às quais todos terão que estar atentos no próximo ano letivo.

Tomou a palavra a Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoaal, onde verbalizou que é uma realidade, que vêm alunos de concelhos vizinhos destabilizar a tranquilidade do Agrupamento e que só com a colaboração da GNR e da Escola Segura se consegue resolver, salientando que são situações pontuais.

Pelo representante da GNR, Sargento Pinheiro foi relatado que se trata de situações esporádicas, que são comuns, mas que a comunidade escolar tem de estar atenta.

Miguel Borges, agradeceu as informações tecidas por cada um dos Conselheiros, tendo seguidamente passado a palavra ao representante das Juntas de Freguesia do Concelho, Paulo Casola, Presidente da Junta de Freguesia de Alcaravela.

Pelo Conselheiro Paulo Casola, foi informado que as Juntas de Freguesia têm ajudado a escola e os Jardins de Infância, para além das suas competências.

Especificamente informou que a Junta de Freguesia de Alcaravela, no Natal ofereceu presentes a todos os meninos do Jardim de Infância da Presa e no dia de Reis ofereceu um lanche a todos estes alunos. Em termos concretos o Conselheiro informou que foram impressas cerca de 10820 fotocópias para apoiar os alunos de Jardim de Infância, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, Secundário e Estudantes Universitários.

Miguel Borges, agradeceu as informações prestadas pelo Conselheiro Paulo Casola passando seguidamente para o quarto ponto da ordem de trabalhos.

4. Informações

Pelo Presidente do Concelho Municipal de Educação, foi informado que desde o dia 4 de janeiro que os alunos de Sardoaal começaram a ter aulas no novo edifício escolar. Miguel Borges, fez o resumo do que foi “a luta” da autarquia para levar a cabo esta construção. Atualmente o mesmo refere que foi um desafio que valeu a pena travar. Miguel Borges,

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

aproveitou para fazer o ponto de situação da empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dra. Maria Judite Serrão Andrade, onde refere que o único constrangimento se centra no atraso da construção do Pavilhão Desportivo, salientando que a empresa está com dificuldades com a mão de obra para a construção deste equipamento.

Miguel Borges, comunicou que o Plano de Transportes Escolares é submetido anualmente à apreciação do Conselho Municipal de Educação, e à aprovação da Câmara Municipal de Sardoal, de acordo com o ponto 1 do artigo 21.º decreto-lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, contudo nesta reunião não estavam reunidas as condições para que o Plano fosse submetido a aprovação uma vez que as matriculas dos alunos na escola ainda não se encontravam finalizadas, ou seja, a autarquia não tinha na sua posse toda a informação para elaborar o Plano de Transportes.

Quanto aos projetos de educação desenvolvidos pelo Município, o Presidente elencou os seguintes:

- Projeto Promoção do Sucesso Escolar, Educação Pela Arte, Miguel Borges, mencionou que este projeto decorreu neste ano letivo no Agrupamento de Escolas de Sardoal, levado a cabo pelos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Informa que se trata de um projeto cuja candidatura é apresentada através da Comunidade Intermunicipal, o projeto resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Sardoal, o Agrupamento de Escolas e a Companhia de Teatro, formalizada através do projeto “Educar pela Arte”. Miguel Borges, realçou que o projeto, visa contribuir para a promoção do sucesso escolar através da articulação do Currículo Escolar com a Educação Informal, apoiado nas Expressões Artísticas, nomeadamente as Artes de Palco, Música e Dança.

Para finalizar Miguel Borges, informou que no final deste ano letivo houve lugar a uma apresentação no dia 7 de junho no Centro Cultural Gil Vicente dos projetos desenvolvidos pelos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, informando que os trabalhos serão disseminados em vídeo pelos Encarregados de Educação.

- Rede Escolas de Excelência - ESCXEL, relativamente a esta Rede, Miguel Borges mencionou que se trata de um projeto desenvolvido pela equipa de trabalho liderada pelo Professor David Justino, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (CESNOVA), o Município e a Escola. Esclarecendo que a Rede de Escolas de Excelência (Rede ESCXEL) foi criada em 2008 sendo um projeto que visa potenciar as competências dos Municípios, das escolas e das comunidades, no sentido de concretizar a ideia de qualificação e de excelência educativa.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Miguel Borges, mencionou que a Câmara Municipal neste ano letivo 2020/2021 desenvolveu a atribuição de **Bolsas de Estudo** tendo atribuído cinco novas bolsas e nove renovações. Realçando que a principal finalidade desta atribuição se prende com o apoio à continuação dos estudos no Ensino Superior a jovens cujas possibilidades económicas não lhes permita fazê-lo pelos seus próprios meios.

Miguel Borges, deu conta do apetrechamento das salas de aula com material didático, nomeadamente nas salas de EV, ET, EM e laboratórios para os diferentes ciclos de ensino.

Mencionou a implementação do Projeto Escola Virtual no 1.º Ciclo, que decorreu mesmo durante a modalidade de Ensino à Distância.

Realçou que durante a modalidade de Ensino à Distância foram mantidos todos os serviços necessários para o desenvolvimento normal das atividades letivas, nomeadamente:

- Refeições para os alunos com escalão e na modalidade de takeaway (e em casa);
- Adaptação dos Transportes;
- Distribuição de computadores e hotspots;
- Implementação das AAAP mesmo durante a modalidade de Ensino à Distância

Devido à pandemia houve atividades que não foram realizadas, nomeadamente:

- Visita de Estudo à Europa
- Prémios de Mérito na Universidade de Coimbra devido às condições impostas pela pandemia.

Para finalizar Miguel Borges lançou o desafio à Diretora do Agrupamento de Escolas para que se levasse a cabo a semana aberta do Agrupamento no sentido de a Comunidade Sardoalense poder conhecer a nova escola. O desafio foi de imediato aceite pela Diretora Ana Paula Sardinha.

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de Educação, Miguel Borges, deu por encerrada a reunião, eram 11h21m, agradecendo a presença de todos os Conselheiros, bem como um excelente início de ano letivo.

Para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente Miguel Borges e por todos os membros do Conselho que participaram na reunião e por mim, Sandra Maria André Esteves, Técnica Superior, que a secretariei e redigi.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Representante	Assinatura
Presidente da Câmara Municipal - António Miguel Borges	
Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Eugénia Correia	
Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardãoal - Ana Paula Sardinha	
Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público - Ana Simples Borges	
Representante da Comissão de coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo - Luis Machado	
Representante das Juntas de Freguesia - Paulo Casola	
Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvam atividade na área da Educação - Anacleto Batista	
Representante Associação de Pais - Bruno Costa	
Representante Associação de Pais - Telma Vitorino	
Representante da Segurança Social - Dora Grácio	
Representante forças de Segurança - João Carlos Morgado	
Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto - Paula Lopes	
Técnica Superior do Serviço de Ação Social - Sandra Esteves	